

## **XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS**

### **Associação entre uso de álcool e drogas pelos pais, funcionamento familiar e desenvolvimento infantil**

Bolsista: Murilo da Silva Henzel

Orientador: Olga Garcia Falceto

Projeto vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre, ao Grupo Hospitalar Conceição e ao Centro de Estudos Psicológicos CEP-Rua.

#### **Resumo**

Estudos indicam que o uso de álcool, tabaco e substâncias psicoativas por pais ou cuidadores está relacionado à adesão a esse comportamento de risco pelos filhos. O objetivo do trabalho é verificar se o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos pais ou cuidadores está relacionado à qualidade do funcionamento familiar e ao desenvolvimento de seus filhos em idade escolar. Os dados analisados são um recorte de uma pesquisa longitudinal, com quatro tempos de coleta ao longo de 10 anos. Em T1, foram participantes todas as famílias do bairro Vila Jardim, em Porto Alegre, que tiveram filhos em hospital público durante o ano de 1999 (do total de 230, 148 completaram o estudo), caracterizando uma amostra populacional. Os instrumentos utilizados foram a Escala Global de Funcionamento Relacional (GARF) e a Escala de Avaliação Global de Crianças (CGAS). Ambas as medidas foram atribuídas por dois pesquisadores, por consenso, a partir de uma entrevista semi-estruturada de aproximadamente duas horas. Também foi questionado ao cuidador principal sobre seu uso de álcool, cigarro e outras drogas, e também de seu companheiro. Participaram desta etapa de coleta 114 famílias (crianças e cuidadores principais). As crianças tinham entre 9 e 11 anos ( $M=9,95$ ,  $DP=0,46$ ) e 49,1% eram do sexo feminino. Utilizou-se comparação entre grupos com teste Mann Whitney, a fim de comparar as variáveis “funcionamento familiar” e “desenvolvimento” em grupos de cuidadores fumantes X não fumantes, usuários de drogas X não usuários e abusadores de álcool X não abusadores. Foi considerado que a criança teve contato com essas drogas se pelo menos um dos cuidadores fosse usuário. A partir dessas análises, foram encontradas diferenças significativas entre os grupos de cuidadores fumantes e não fumantes, indicando que o tabagismo está relacionado a um nível de funcionamento familiar menos adequado e a dificuldades no desenvolvimento infantil. Quanto ao abuso de álcool, houve diferença significativa apenas para funcionamento familiar menos adequado. Os casos de familiares usuários de drogas não foram analisados devido à pequena amostra ( $n=3$ ).

#### **Palavras-chave**

Desenvolvimento familiar; desenvolvimento infantil; uso de álcool; uso de drogas.